



PERFIL GLICÊMICO DOS FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – UNIJUÍ - 2009¹

Aline Schneider², Darlan Gonçalves³, Janaina Fritzen⁴, Marilei Uecker Pletsch⁵. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A diabetes é um importante e crescente problema de saúde pública em níveis endêmicos. A doença está associada a complicações que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes por ela acometidos. Sabe-se que a diabetes é a sexta causa mais frequente de internação hospitalar e contribui ainda para outras causas de internação. Ainda, diversos estudos têm mostrado que o controle rigoroso da glicemia é capaz de reduzir de forma significativa o surgimento e/ou progressão de complicações crônicas causadas pela diabetes. Desta forma, o objetivo deste estudo é traçar o perfil glicêmico dos funcionários da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, em comparação com estudos realizados anteriormente, com a mesma amostra.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo quantitativo com coleta de dados secundários junto ao UNILAB – Laboratório de Análises Clínicas da UNIJUÍ. A coleta de dados se refere ao período de janeiro a dezembro de 2009. As informações obtidas foram retiradas do programa de cadastro LABplus versão 7.6 utilizado no referido laboratório. A determinação da glicose plasmática foi realizada utilizando os kits da empresa Labtest®. Para interpretação do perfil glicêmico, foram utilizados os valores de referência preconizados pelo Consenso Brasileiro sobre Diabetes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período em estudo, 167 funcionários da UNIJUÍ realizaram testes de glicemia no UNILAB, sendo que 56% eram do sexo masculino e 44% do sexo feminino. Dos funcionários que realizaram tal exame no UNILAB, 75,3% tinham por objetivo exame periódico, 20,2% exame admissional, 3,5% retorno a função, e 0,8% mudança de função. De acordo com a faixa etária, 26% dos pacientes possuem a idade entre 20 e 29 anos; 31% de 30 a 39 anos; 27% de 40 a 49 anos; e 16% tinham 50 anos ou mais; sendo a idade média desses indivíduos de 38 anos. Destes pacientes, 7,2% apresentaram glicemia alterada (≥ 99 mg/dL), dos quais 92% eram homens e 8% mulheres. Em estudo realizado por outros autores no mesmo laboratório, avaliando-se o perfil glicêmico dos funcionários da UNIJUÍ no ano de 2007, o número de pacientes que realizou exames de glicemia de jejum no UNILAB foi de 151, sendo destes 51,7% homens e 48,3% mulheres. Observa-se com isso um aumento do número de atendimentos em 2009. Quanto ao objetivo do exame, no mesmo estudo feito em 2007, 75,3% dos funcionários realizaram exame periódico e 12% exame admissional, 4,6% de retorno a função, 4,0% de mudança de função e 1,3% demissionais. O grande número de usuários que chegaram ao laboratório para realização do exame periódico indica a preocupação da empresa e seus funcionários quanto aos cuidados de saúde com vistas na prevenção de doenças. Dentre os trabalhadores que realizaram exame em 2007, 12,5% apresentaram níveis glicêmicos superior a 99mg/dL, sendo 57,9% homens e 42,1% mulheres. Comparando-se com o observado em 2009, nota-se uma diminuição do número de indivíduos com níveis de glicose alterados, principalmente em mulheres. A idade média dos pacientes em 2007 era de 37 anos, e em 2009, 38 anos. As pesquisas apontam para um aumento da glicemia proporcional a idade, o que também é evidenciado no presente estudo pela idade média mais elevada nos grupos com glicemia de jejum alterada.

CONCLUSÃO: A redução dos níveis de glicemia pode vir a contribuir para a diminuição do risco de complicações crônicas e dos custos sociais e econômicos causados pelo Diabetes. A



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



diminuição do número de indivíduos com glicemia alterada pode ser um dos efeitos benéficos decorrentes da atenção multidisciplinar voltada para o controle de patologias crônicas e a conscientização dos trabalhadores quanto aos cuidados com a sua saúde. O monitoramento dos níveis de glicose plasmáticos é um importante recurso para o diagnóstico da diabetes, que no início pode ser assintomática, auxiliando desta forma na prevenção de possíveis complicações relacionadas a essa patologia.

¹ Pesquisa realizada no Laboratório de Análises Clínicas da UNIJUI - UNILAB

² Acadêmica do Curso de Farmácia da UNIJUI; Estagiária Rumo Certo da UNIJUI; aline_schneider90@hotmail.com

³ Aluno do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI

⁴ Acadêmicos do Curso de Farmácia da UNIJUI; Estagiária Rumo Certo da UNIJUI

⁵ Farmacêutica, Mestre, Professora Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUI; Coordenadora do UNILAB.